

Prêmio de Eficiência de Finanças

EFICIÊNCIA DOS TRIBUTOS NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Fortaleza
CAMPUS
DE FINANÇAS



PRÊMIO SEFIN DE FINANÇAS PÚBLICAS 13ª EDIÇÃO - 2021

José Sarto Nogueira Moreira

Prefeito de Fortaleza

Flávia Roberta Bruno Teixeira

Secretária Municipal das Finanças

Adriana Islaia Carneiro Leal

Coordenadora de Planejamento da Sefin

Karina Oliveira Câmara

Gerente da Célula de Educação Fiscal da Sefin

Comissão Técnica

Allane Cristine Costa Magalhães

Kátia Lídia Braga dos Santos

Micheline Guelry Silva Albuquerque

Comissão Julgadora *

Ana Célia Ferreira da Silva

Ana Larisse Ferreira de Souza

Arnaldo César Almeida de Oliveira

Clarissa Cavalcante Barroso

Danielle Ribeiro Lima

Danielle Abreu de Andrade Vieira

Girlayne Cristhine Pernambuco

Glaucia Clementino de Araújo Rocha

Isabel Roseana Araújo Soares Sobreira

José Flávio Félix Bernardes

Lahis Muriel Feliciano dos Santos

Liandra Maria Mendes Marques

Lucieudo Ferreira

Luiza Emanuelle Monteiro de Carvalho

Luiziana Lima Gonzaga

Maria Joselice Lopes de Oliveira

Mariana de Paula Pessoa Sá

Maurício Manoel Santos da Silva

Mônica Ciarlini Teixeira Evangelista

Nilra Maria Bastos Maia

Poliana Santos Braga

Regina Célia Aires Martins

Samuel Lima Paulo do Ramo

Stênio Brito de Sena Júnior

Suely Costa Brito

Tatiane Barreto Bastos

Tiago Prazeres Cunha
Vanda Reis Albuquerque

Edição

Prêmio Sefin das Finanças Públicas - 13ª Edição

Comissão Organizadora

Allane Cristine Costa Magalhães
Karina Oliveira Câmara
Karla Karolyna Silva de Oliveira
Kátia Lídia Braga dos Santos
Larissa Rodrigues de Medeiros
Maria Joelma de Lima
Micheline Guelry Silva Albuquerque

PRÊMIO SEFIN DE FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS – 13ª EDIÇÃO

O Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais foi instituído pelo Decreto nº 12.096, de 21 de setembro de 2006, com o objetivo de estimular a pesquisa nas áreas de: finanças, tributação, auditoria, contabilidade e tecnologia da informação aplicada à administração pública, sendo realizado, anualmente, pela Secretaria Municipal das Finanças (Sefin).

Com o advento da Lei nº 9.825, de 11 de novembro de 2011, o Prêmio Sefin vinculou-se ao Programa de Educação Fiscal do Município de Fortaleza (PEF-Fortaleza), cujos objetivos são estimular o pleno exercício da cidadania, refletir com a sociedade sobre a função social do tributo para a vida em sociedade e estimular o controle social sobre a utilização dos recursos públicos.

Na 13ª Edição, foram premiados alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, contemplados em 3 (três) Categorias, assim distribuídas: Categoria I - Desenho (1º ao 4º ano); Categoria II - Poema (5º ao 8º ano) e Categoria III - Redação (9º ano do ensino fundamental e 1º ao 3º ano do ensino médio). Neste ano de 2022, foram classificados os 1º, 2º e 3º lugares, em cada série, e premiados com 01 (um) Smartphone. O professor de cada trabalho premiado, em quaisquer dos três lugares ou, ainda, em Categorias diferentes, foi gratificado com a quantia de R\$ 1.000,00 (mil reais) por ter trabalhado, com êxito, a matéria de educação fiscal em sala de aula.

O desenvolvimento do Prêmio foi realizado em cinco fases: **1ª fase** - divulgação do Prêmio e inscrições; **2ª fase** - recebimento dos trabalhos e validação; **3ª fase** - reunião com a Comissão Julgadora, distribuição e avaliação dos trabalhos; **4ª fase** - divulgação do resultado; **5ª fase** – solenidade de entrega da premiação.

O critério de avaliação aplicado pela Comissão Julgadora do Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais – 13ª Edição considerou diferentes aspectos relacionados a cada Categoria. Contudo, em todas as Categorias (I, II e III – Desenho, Poema e Redação), de modo geral, foram analisados e selecionados os trabalhos conforme a originalidade/criatividade, a qualidade da mensagem revelada em atendimento ao tema proposto, a qualidade artística, a adequação ao gênero, as marcas de autoria e as convenções de escrita (no caso das Categorias Poema e Redação).

Nesta 13ª edição do Prêmio Sefin, todos os trabalhos foram recebidos por meio eletrônico, facilitando, assim, seu processo de envio, de avaliação e de seleção. A partir de então, para que fossem selecionados como premiados, os trabalhos foram submetidos a três etapas: na primeira etapa, a Comissão Técnica analisou e avaliou se os trabalhos entregues eletronicamente estavam legíveis; se o número de inscrição e a Categoria constantes na folha do trabalho entregue correspondiam a tais informações referentes à inscrição do aluno no sistema; na segunda etapa, os trabalhos foram distribuídos de forma eletrônica, por Categoria, para duplas de avaliadores componentes da nomeada Comissão Julgadora, a fim de que passassem por uma primeira análise, na qual foram observados, prioritariamente: se os trabalhos continham marcas de identificação dos alunos e/ou da escola, se retratavam adequadamente o tema proposto nesta 13ª edição do Prêmio, bem como se atendiam à finalidade e à forma do gênero/Categoria em questão; por fim, na terceira etapa, os integrantes da Comissão Julgadora reuniram-se, de forma virtual, e sob constante orientação e acompanhamento da Sefin, para avaliar, pontuar e classificar os trabalhos selecionados na fase anterior, considerando, para tanto, além da criatividade, da originalidade e da unidade de sentido do trabalho, os aspectos técnicos e formais inerentes a cada gênero/Categoria. Ao final da terceira etapa, sob o olhar e a participação de toda Comissão Julgadora, ficaram definidos os trabalhos vencedores (1º, 2º e 3º lugares) de cada ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nas três Categorias previstas no Regulamento.

A solenidade de premiação ocorreu no dia 16 de dezembro de 2022, no Teatro Municipal São José - rua Rufino de Alencar, 299-327 - Centro, Fortaleza - CE, CEP: 60060-620, às 14 horas, com a presença da Secretária Municipal das Finanças, Sra. Flávia Roberta Bruno Teixeira; da Secretária Municipal da Educação, Sra. Antonia Dalila Saldanha de Freitas; da Gerente da Célula de Educação Fiscal da Sefin, Sra. Karina de Oliveira Câmara, além de servidores da Sefin, professores e alunos premiados, bem como seus familiares.

CONTEÚDO

1 O Prêmio

2 Metodologia

3 Critério de avaliação

4 Trabalhos premiados

5 Galeria de fotos

1 O PRÊMIO

O objetivo do Prêmio Sefin das Finanças Públicas Municipais - 13ª edição foi discutir com a comunidade escolar a visão de que o tributo é o preço da cidadania, uma vez que os recursos gerados viabilizam os gastos sociais com saúde, educação, segurança, além de outros investimentos, e criam as condições necessárias para vivermos em um país de cidadãos.

Esta 13ª edição do Prêmio buscou, principalmente, incentivar a inserção da matéria de Educação Fiscal nas salas de aula, com vistas a alcançar crianças e adolescentes regularmente matriculados, em 2021, nas escolas situadas no município de Fortaleza. Nesse contexto, portanto, foram premiadas produções de desenhos, poemas e redações, obedecendo à distribuição entre as seguintes Categorias:

- **Categoria I – Desenho (1º ao 4º ano do Ensino Fundamental);**
- **Categoria II – Poema (5º ao 8º ano do Ensino Fundamental);**
- **Categoria III – Redação (9º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º ano do Ensino Médio).**

Os alunos das escolas situadas em Fortaleza, devidamente inscritos no sistema do Prêmio Sefin de Finanças Públicas – 13ª edição, participaram mediante a elaboração e o envio de um trabalho (em uma das supracitadas Categorias), retratando, de forma adequada, o tema abaixo:

“A IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19”

Participaram do concurso alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, regularmente matriculados nas escolas das redes de ensino pública e privada situadas no município de Fortaleza no ano letivo de 2021.

A inscrição no Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais – 13ª Edição foi realizada pelo professor responsável pelo aluno, via internet, no endereço eletrônico: <https://premiosefin.com.br/>, sendo permitida a inscrição de quantos trabalhos desejasse, inclusive de diferentes turmas de alunos, no período de 11 de agosto de 2021 até a data limite de 19 de outubro de 2019.

A análise dos trabalhos entregues foi realizada pela Comissão Julgadora indicada no Regulamento, com representantes dos seguintes órgãos:

- Secretaria Municipal das Finanças de Fortaleza (Sefin);
- Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz);
- Secretaria Municipal da Educação (SME);
- Associação dos Professores de Estabelecimentos Oficiais Ceará (Apeoc);
- Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor);
- Receita Federal do Brasil (RFB);
- Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Ceará (Sinepe-CE);
- Centro Universitário Estácio do Ceará;
- Distritos de Educação de Fortaleza.

Os autores dos trabalhos classificados pela Comissão Julgadora do Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais – 13ª Edição, distribuídos nas três Categorias previstas em Regulamento, foram premiados com 1 (um) smartphone.

O professor responsável pelo aluno contemplado nas Categorias I, II e III foi gratificado com a quantia de R\$1.000,00 (mil reais) pelo êxito obtido por meio da disseminação da Educação Fiscal no âmbito da sala de aula.

A Comissão Organizadora do Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais – 13ª Edição foi formada pelos integrantes da Célula de Educação Fiscal: Allane Cristine Costa Magalhães; Karina de Oliveira Câmara; Karla Karolyna Silva de Oliveira; Kátia Lídia Braga dos Santos; Larissa Rodrigues de Medeiros; Maria Joelma de Lima; Micheline Guelry Silva Albuquerque.

COMISSÃO JULGADORA		
	ÓRGÃO	NOME
1	SEFIN	Danielle Ribeiro Lima
		Danielle Abreu de Andrade Vieira
		Girlayne Cristhine Pernambuco
		Glauca Clementino de Araújo Rocha
		José Flávio Félix Bernardes
		Mônica Ciarlini Teixeira Evangelista
		Nilra Maria Bastos Maia
		Stênio Brito de Sena Júnior
		Suely Costa Brito
		Tiago Prazeres Cunha
		Vanda Reis Albuquerque
2	SEFAZ	Clarissa Cavalcante Barroso
3	RFB	Isabel Roseana Araújo Soares Sobreira
		Maria Joselice Lopes de Oliveira

4	SME	Luiza Emanuelle Monteiro de Carvalho
		Luiziana Lima Gonzaga
5	DISTRITOS DE EDUCAÇÃO DE FORTALEZA	Liandra Maria Mendes Marques
		Regina Célia Aires Martins
		Ana Larisse Frreira de Souza
		Tatiane Barreto Bastos
8	SECULTFOR	Mariana de Paula Pessoa Sá
		Poliana Santos Braga
9	SINEPE - CE	Ana Célia Ferreira da Silva
		Lucieudo Ferreira
10	APEOC	Arnaldo César Almeida de Oliveira
		Mauricio Manoel Santos da Silva
15	ESTÁCIO DO CEARÁ	Lahis Muriel Feliciano dos Santos
		Samuel Lima Paulo do Ramo

Foram inscritos, no Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais – 13ª Edição, 5.489 alunos e entregues 2.809 trabalhos, conforme distribuição a seguir:

TRABALHOS RECEBIDOS POR CATEGORIA			
Desenho - 1.363			
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
246	341	423	353
Poema - 900			
5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO
286	178	245	191
Redação - 546			
Ensino Fundamental	Ensino Médio		
9º ANO	1º E.M.	2º E.M.	3º E.M.
262	46	128	110
TOTAL - 2.809			

2 METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido na realização do Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais - 13ª edição envolveu cinco fases, descritas a seguir:

1ª fase: Divulgação do Prêmio e inscrições

As inscrições do Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais - 13ª edição foram iniciadas no dia 11 de agosto de 2021. A partir de então, foram realizadas pelo professor do aluno/candidato, no sítio do Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais – 13ª Edição (<https://premiosefin.com.br/>), até o dia 19 de outubro de 2021.

Com objetivo de fomentar as inscrições no Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais - 13ª edição, alcançando um maior número possível de inscritos, algumas ações foram realizadas pela Ceduf, tais como:

- divulgação em todas as escolas da rede municipal de ensino, mediante parceria travada com a Secretaria Municipal da Educação (SME) e com os Distritos de Educação das 6 (seis) Secretarias Regionais de Fortaleza;
- acrescidas às iniciativas de divulgação mencionadas acima, ainda foram enviados correios eletrônicos para todos os professores lotados nas escolas públicas municipais, para todas as escolas da rede estadual, situadas em Fortaleza, por meio da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) e para escolas da rede privada da capital, contendo materiais de divulgação - folders com as informações necessárias à participação exitosa no concurso.

2ª fase: Recebimento dos trabalhos e validação

Efetuada a inscrição, os professores encaminharam os trabalhos concorrentes por meio da área exclusiva de acesso para professores, no endereço eletrônico: <https://premiosefin.com.br/>.

Concomitantemente ao período de inscrição e de envio dos trabalhos, por meio eletrônico, a Comissão Técnica realizou a 1ª etapa de avaliação dos trabalhos, que consistia no processo de certificação e de validação, quando não havendo inidoneidade das informações cadastrais, alimentadas no sítio do Prêmio no ato da inscrição, e de verificação concernente às regras expressas no Regulamento.

3ª fase: Reunião com Comissão Julgadora, distribuição e avaliação dos trabalhos

No dia 09 de novembro de 2021, os integrantes da Comissão Organizadora e da Comissão Julgadora participaram da reunião virtual de alinhamento e de orientação acerca dos critérios de avaliação de cada categoria, por meio eletrônico, da forma de distribuição dos trabalhos, bem como da organização das duplas por categoria/ano de ensino, conforme relacionado abaixo:

RELAÇÃO DAS DUPLAS JULGADORAS POR CATEGORIA				
CATEGORIA	SÉRIE	DUPLA	NOME	
DESENHO	1º	1	Suely Costa Brito Ana Célia Ferreira da Silva	
	2º	1	Vanda Reis Albuquerque Clarissa Cavalcante Barroso	
	3º	1	Mariana de Paula Pessoa Sá Ana Larisse Ferreira de Souza	
		2	Poliana Santos Braga Liandra Maria Mendes Marques	
	4º	1	Lucieudo Ferreira Regina Célia Aires Martins	
		2	Danielle Ribeiro Lima Tatiane Barreto Bastos	
	POEMA	5º	1	Danielle Abreu de Andrade Vieira Luiza Emanuelle Monteiro de Carvalho
		6º	1	Girlayne Cristhine Pernambuco Maurício Manoel Santos da Silva
7º		1	Glaucia Clementino de Araújo Rocha Maria Joselice Lopes de Oliveira	
8º		1	José Flávio Félix Bernardes Isabel Roseana Araújo Soares Sobreira	
REDAÇÃO	9º	1	Mônica Ciarlini Teixeira Evangelista Arnaldo César Almeida de Oliveira	
	1º	1	Nilra Maria Bastos Maia Samuel Lima Paulo do Ramo	
	2º	1	Stênio Brito de Sena Júnior Lahis Muriel Feliciano dos Santos	
	3º	1	Tiago Prazeres Cunha Luiziana Lima Gonzaga	

A partir dessa reunião, sob as orientações tecnológicas de uso do sistema de avaliação e os alinhamentos e os direcionamentos relacionados aos critérios para análise dos trabalhos, os julgadores realizaram a 2ª etapa de avaliação, na qual foram observados, prioritariamente: se os

trabalhos retratavam, adequadamente, o tema proposto nesta 13ª edição do Prêmio (“A importância dos tributos no combate à pandemia da covid-19”), bem como se atendiam à finalidade e à forma do gênero/Categoria em questão. Somente os trabalhos selecionados, nessa etapa, sob o julgo de dois avaliadores, de forma independente, mas unânime, foram submetidos à avaliação da Comissão Julgadora na 3ª etapa.

Assim, nos dias 23 e 24 de novembro de 2021, a Comissão Julgadora reuniu-se virtualmente para avaliar, pontuar e classificar os trabalhos selecionados na 2ª etapa, considerando, para tanto, além da criatividade, da originalidade e da unidade de sentido do trabalho, os aspectos técnicos e formais inerentes a cada gênero/Categoria. Ao final da terceira etapa ficaram definidos os trabalhos vencedores (1º, 2º e 3º lugares) de cada ano de ensino, nas três Categorias, conforme previstas no Regulamento.

4ª fase: Divulgação do resultado.

Conforme previsto no Regulamento do Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais – 13ª edição, o resultado final dos vencedores foi divulgado no endereço eletrônico: <https://premiosefin.com.br/>, no dia 25 de novembro de 2021. Nessa data, a equipe organizadora do certame entrou em contato com os professores responsáveis pelas inscrições dos alunos vencedores, a fim de informá-los e parabenizá-los acerca do resultado exitoso, bem como para elucidar que já se encontravam divulgados os vencedores no sítio do Prêmio Sefin. Na oportunidade, foi solicitado que os professores orientadores dos trabalhos selecionados enviassem a documentação necessária à efetivação do depósito da gratificação pela sua atuação como disseminador da Educação Fiscal em sala de aula, conforme prevista no Regulamento.

5ª fase: Solenidade de entrega da premiação

A solenidade de premiação ocorreu, no dia 16 de dezembro de 2022, no Teatro Municipal São José - rua Rufino de Alencar, 299-327 - Centro, Fortaleza - CE, CEP: 60060-620, às 14 horas, com a presença da Secretária Municipal das Finanças, Sra. Flávia Roberta Bruno Teixeira; da Secretária Municipal da Educação, Sra. Antonia Dalila Saldanha de Freitas; da Gerente da Célula de Educação Fiscal da Sefin, Sra. Karina de Oliveira Câmara, além de servidores da Sefin, professores e alunos premiados, bem como seus familiares.

Na solenidade, estavam presentes as autoridades convidadas, elencadas abaixo, para compor a mesa.

- **Flávia Roberta Bruno Teixeira** – Secretária Municipal das Finanças.
- **Antonia Dalila Saldanha de Freitas** – Secretária Municipal da Educação.
- **Karina Oliveira Câmara** – Gerente da Célula de Educação Fiscal da Sefin.

Após as saudações, os pronunciamentos e as boas-vindas das autoridades, foi realizada a entrega dos prêmios e dos certificados aos alunos e dos certificados aos professores.

Foram premiados com um smartphone os 3 (três) melhores trabalhos de cada ano do Ensino Fundamental, nas Categorias I, II, III. O professor responsável pelo aluno premiado nas Categorias I, II e III recebeu o valor correspondente a R\$1.000,00 (mil reais), por cada trabalho premiado, como reconhecimento pela sua atuação na disseminação da Educação Fiscal, no âmbito da sala de aula, depositado em agência bancária e conta corrente/poupança informada à Comissão Organizadora do concurso.

Foram entregues, também, Certificados de Menção Honrosa pela participação ou pela disseminação da Educação Fiscal na instituição de ensino aos alunos vencedores, aos seus professores orientadores e às escolas que tiveram trabalhos premiados.

3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação realizada pela Comissão Julgadora do Prêmio Sefin de Finanças Públicas Municipais – 13ª Edição levou em consideração os critérios elencados abaixo.

CATEGORIA I Desenho (1º ao 4ºano)

1 – PERTINÊNCIA AO TEMA “A IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19”

a) O tema está sendo retratado de forma pertinente no desenho?

2 – ORIGINALIDADE E CRIATIVIDADE DO DESENHO.

a) O desenho apresenta-se de forma peculiar, original e criativa, envolvendo seu público?

3 – QUALIDADE DA MENSAGEM REVELADA NO DESENHO.

a) Há relação expressiva entre a forma do desenho e a mensagem pretendida?

4 – QUALIDADE ARTÍSTICA (VIVACIDADE, TRAÇADO E COLORIDO).

a) Quanto à qualidade artística, o desenho possui:

- vivacidade e traçado (expressividade)?
- colorido (harmonia da composição)?

CATEGORIA II

Poema (5º ao 8ºano)

1 – QUANTO AO TEMA “A IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19”

a) O poema reporta-se de forma pertinente ao tema?

2 – ADEQUAÇÃO AO GÊNERO

Adequação Discursiva	a) Considerado em seu conjunto, o texto tem unidade de sentido?
	b) Atende a finalidades predominantemente estéticas?
Adequação Linguística	Para a construção do poema, o autor utiliza alguns dos recursos poéticos, como:
	c) Organização em versos e estrofes?
	d) Efeitos sonoros: ritmo marcado (regular ou irregular) e rimas (regulares e ocasionais)?
	e) Repetição de letras, palavras ou expressões?
	f) Repetição da mesma construção (paralelismo sintático)?
g) Emprego de figuras: comparação, metáforas ou personificação e outros recursos eventualmente utilizados para produção de efeitos estéticos apropriados?	

3 – MARCAS DE AUTORIA

a) Por suas escolhas, recursos e procedimentos literários, o poema envolve e seduz o leitor?

b) O retrato poético revela um modo peculiar de ver a situação?

4 – NORMA PADRÃO

a) O poema segue a modalidade escrita formal da língua portuguesa (morfossintaxe, ortografia, acentuação e pontuação) e de escolha de registro ou rompe com elas, propositalmente, visando à poeticidade?

CATEGORIA III

Redação (9ºano do EF ao 3º ano do EM)

1 – QUANTO AO TEMA “A IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19”

- a) O texto reporta-se de forma significativa e pertinente ao tema?

2 – ADEQUAÇÃO AO GÊNERO

Adequação Discursiva	a) Há a presença da tese, da problemática e dos argumentos adequados á tipologia textual dissertativa-argumentativa?
	b) O texto deixa transparecer que o autor mobilizou informações pertinentes e diversificadas para a sustentação da argumentação?
	c) Há uma articulação adequada entre as ideias apresentadas?
Adequação Linguística	d) O texto deixa transparecer claramente o ponto de partida (os dados) e a conclusão a que pretende chegar?
	e) Os argumentos que sustentam a tese estão estruturados de forma consistente, garantindo coerência ao texto?
	f) Há uso das estratégias argumentativas como: de exemplo, de autoridade, de comparação, de causa/consequência?
	g) O texto é coeso? Os elementos de articulação são adequadamente utilizados?

3 – MARCAS DE AUTORIA

- a) O autor usou recursos adequados para prender a atenção do leitor?

- b) O texto convence o leitor?

4 – NORMA PADRÃO

- a) O texto demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa (morfossintaxe, ortografia, acentuação e pontuação) e de escolha de registro?

4 TRABALHOS PREMIADOS

CATEGORIA I Desenho (1º ao 4ºano do EF)

1º ANO	
1º LUGAR	
Nome	Deborah de Oliveira Silva
Escola	Escola Municipal Antônio Sales
Professora	Bruna Gonçalo do Nascimento
2º LUGAR	
Nome	Ray Lucas Barbosa da Silva Teixeira
Escola	Escola Municipal Antonio Sales
Professora	Ana Neiry de Oliveira Miranda
3º LUGAR	
Nome	Matheus Feijó Cavalcante
Escola	Colegio Odilon Braveza
Professora	Fernanda Sales de Farias Moreira

2º ANO	
1º LUGAR	
Nome	Giovana Almeida da Silva
Escola	Colégio Menino Jesus de Praga (Agnus Dei)
Professor	Carlos Eduardo Henrique Braga
2º LUGAR	
Nome	Aisha Mariane Lima da Silva
Escola	Colégio Menino Jesus de Praga (Agnus Dei)
Professor	Carlos Eduardo Henrique Braga
3º LUGAR	
Nome	Maria Fernanda Almeida de Araujo
Escola	Escola Municipal Antonio Sales
Professora	Ana Neiry de Oliveira Miranda

Desenho (1º ao 4ºano do EF)

3º ANO

1º LUGAR

Nome	Ana Lethícia Sousa Custódio
Escola	Colégio Menino Jesus de Praga (Agnus Dei)
Professor	Carlos Eduardo Henrique Braga

2º LUGAR

Nome	Julia Braz dos Santos
Escola	Escola Municipal Parque São Miguel
Professora	Celia Maria Ramo de Aguiar

3º LUGAR

Nome	Maria Isabella Viana Alencar
Escola	Colégio Menino Jesus de Praga (Agnus Dei)
Professor	Carlos Eduardo Henrique Braga

4º ANO

1º LUGAR

Nome	Erik Canuto Teles
Escola	Colegio da Policia Militar
Professor	Lamarque de Queiroz Barros

2º LUGAR

Nome	Marília Gabrielle Gomes Pinto
Escola	Colégio Menino Jesus de Praga (Agnus Dei)
Professor	Carlos Eduardo Henrique Braga

3º LUGAR

Nome	Davi Kevin Nascimento Linhares
Escola	Escola Municipal Raimundo de Sousa Mangueira
Professora	Losangeles Coelho Correia de Andrade

CATEGORIA II

Poema (5º ao 8ºano do EF)

5º ANO**1º LUGAR**

Nome	Samuel Antônio do Nascimento Xerez
Escola	Colegio da Policia Militar
Professora	Analya Mizaely de Medeiros Azevedo
2º LUGAR	
Nome	Letícia Medeiros de Oliveira
Escola	Organização Educacional Alamar Ltda
Professora	Esismai Lima de Medeiros Oliveira
3º LUGAR	
Nome	Laura Moreno Santos
Escola	Colegio Pinheirinho
Professora	Francisca Lopes de Farias

6º ANO**1º LUGAR**

Nome	Marilane Cruz de Souza
Escola	Emti Laís Rodrigues de Almeida
Professora	Edivânia Barbosa Vieira
2º LUGAR	
Nome	Maria Luiza Mendes Oliveira
Escola	Emti Laís Rodrigues de Almeida
Professora	Edivânia Barbosa Vieira
3º LUGAR	
Nome	Luma Gadelha Vilas Boas Rosas
Escola	Colegio Farias Brito Jovem Seis Bocas
Professora	Haristelma Maria de Almeida Moreira

CATEGORIA II
Poema (5º ao 8ºano do EF)

7º ANO**1º LUGAR**

Nome	Alice Prudêncio Ximenes
Escola	Colegio Santa Isabel
Professora	Laura Poliana Ramalho Garcia
2º LUGAR	
Nome	Isaac Ferreira dos Santos
Escola	Emiti Laís Rodrigues de Almeida
Professora	Edivânia Barbosa Vieira
3º LUGAR	
Nome	Ana Julia Rodrigues Valentini
Escola	Colegio Santa Isabel
Professora	Laura Poliana Ramalho Garcia

8º ANO**1º LUGAR**

Nome	Cynthia Lisly da Silva Ramos
Escola	Escola Municipal Joaquim Nogueira
Professora	Maria de Fátima de Sousa Lopes
2º LUGAR	
Nome	Ana Karen Silveira Pereira Caracas
Escola	Colegio Militar de Fortaleza
Professora	Thalitta Kesya Araujo Moreira
3º LUGAR	
Nome	Maria Karoline Rocha Santos
Escola	Escola Municipal José de Alencar - EF
Professora	Shirley Lopes Oliveira Souza

CATEGORIA III**Redação (9ºano do EF ao 3º ano do EM)****9º ANO****1º LUGAR**

Nome	Dienifer Ketlen Nascimento de Assis
-------------	-------------------------------------

Escola	Escola Municipal Reitor Pedro Teixeira Barroso – EF
Professora	Klébia Enislaine do Nascimento e Silva
2º LUGAR	
Nome	Fátima Bezerra Yada da Silva
Escola	Emiti Professor Alexandre Rodrigues de Albuquerque
Professor	Francisco Cleciano de Sousa Chaves
3º LUGAR	
Nome	João Pedro Araujo Silva
Escola	Escola de Tempo Integral Professora Hildete Brasil de Sá Cavalcante
Professor	Francisco Gabriel Barbosa

1º ANO - EM

1º LUGAR	
Nome	Beatriz Pinheiro Sindeaux
Escola	Colégio Nossa Senhora das Graças
Professora	Vanusa da Silva Lima
2º LUGAR	
Nome	Maria Gabriela Oliveira Linhares
Escola	Instituto Tiradentes
Professora	Liziane Karina Menezes da Silva
3º LUGAR	
Nome	Taís de Souza Reges
Escola	Colégio Lucê
Professor	Fladimir Roberto Damião de Castro

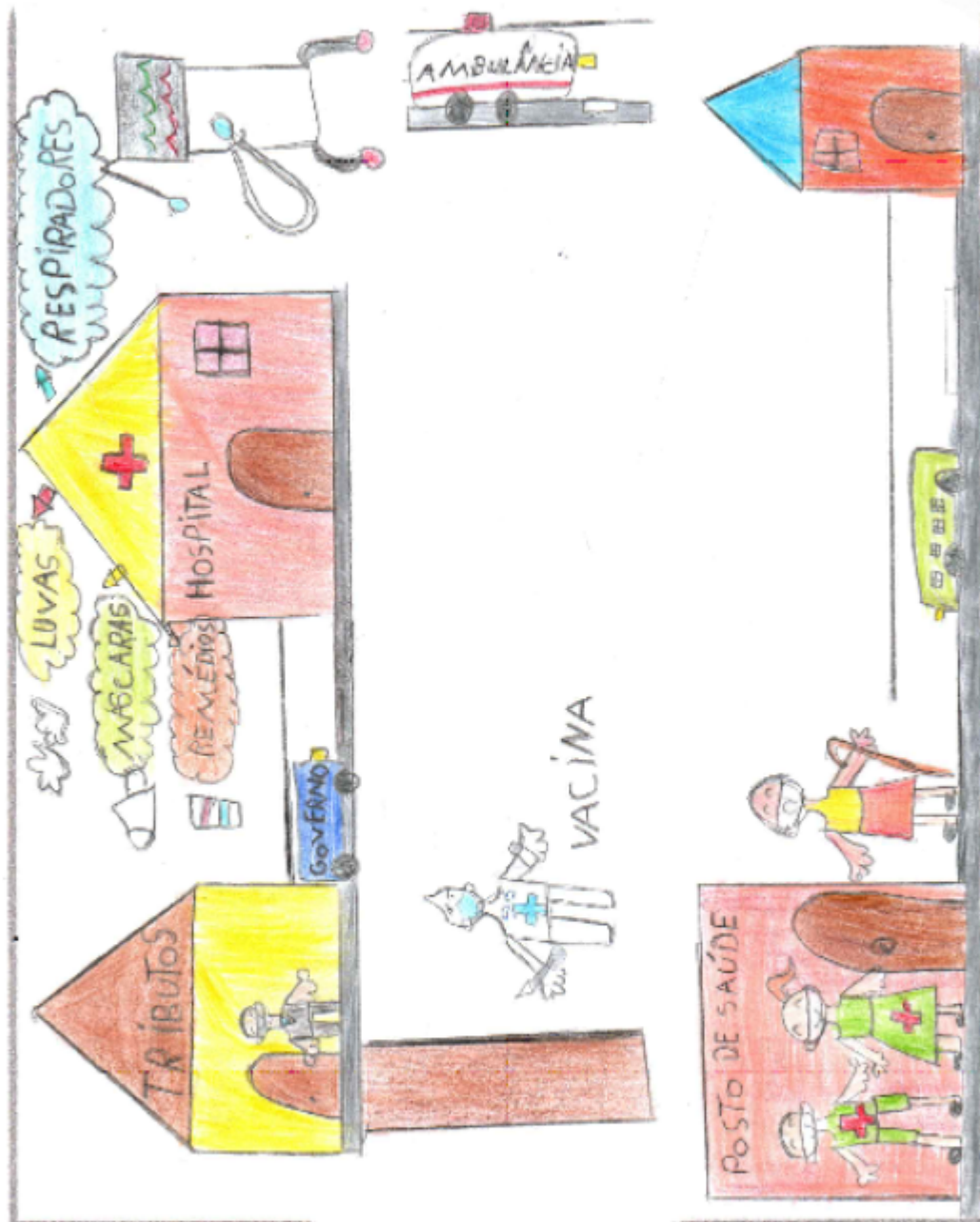
CATEGORIA III Redação (9ºano do EF ao 3º ano do EM)

2º ANO - EM

1º LUGAR	
Nome	Beatriz Barreto Tavora
Escola	Colégio Militar de Fortaleza
Professora	Hildenize Andrade Laurindo

2º LUGAR	
Nome	Ana Karoline Lourenço de Menezes
Escola	Colégio Menino Jesus de Praga (Agnus Dei)
Professor	Carlos Eduardo Henrique Braga
3º LUGAR	
Nome	Rodrigo Guimarães Bandeira
Escola	Colégio Militar de Fortaleza
Professora	Hildenize Andrade Laurindo

3º ANO	
1º LUGAR	
Nome	Ana Luíza Araújo Rocha
Escola	Colégio Teleyos
Professora	Luiza Gorete Cavalcante Ferreira
2º LUGAR	
Nome	Beatriz Barroso da Paz
Escola	Colégio Teleyos
Professora	Luiza Gorete Cavalcante Ferreira
3º LUGAR	
Nome	Nadia de Freitas Neves
Escola	Colégio Teleyos
Professora	Luiza Gorete Cavalcante Ferreira



Prêmio
Cefin

24899

"A importância dos tributos no combate à pandemia da COVID-19."

Desenho
1º ano









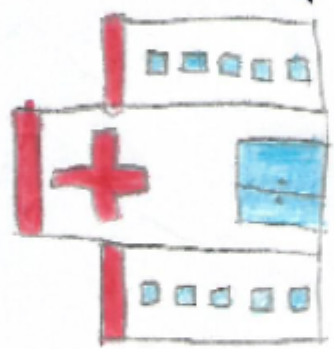
Compra de Respiradores



Pagamentos de profissionais da saúde



Hospitais



Super R\$
R\$ Tributos



Tributos



Crédito emergencial



Programas de Educação

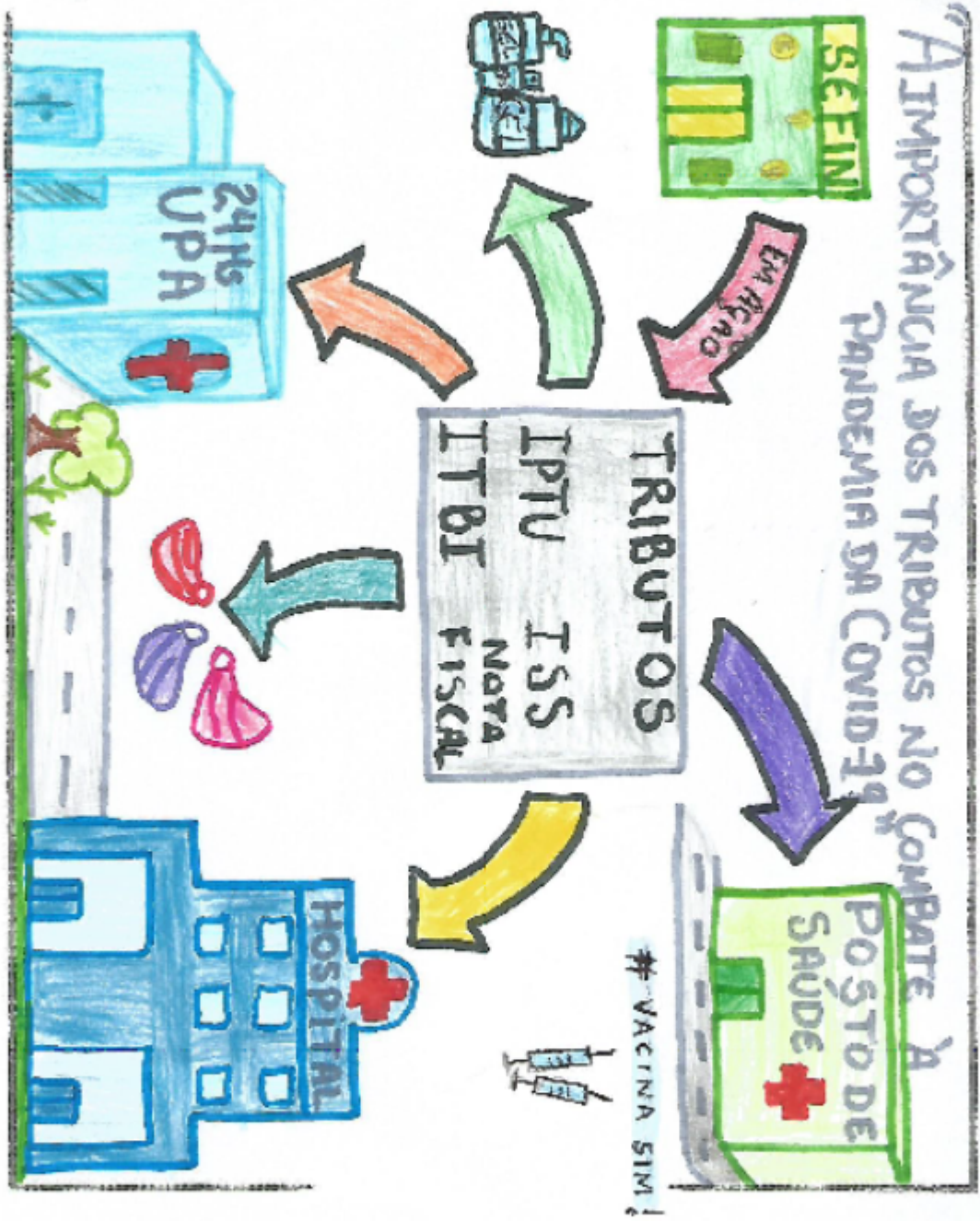


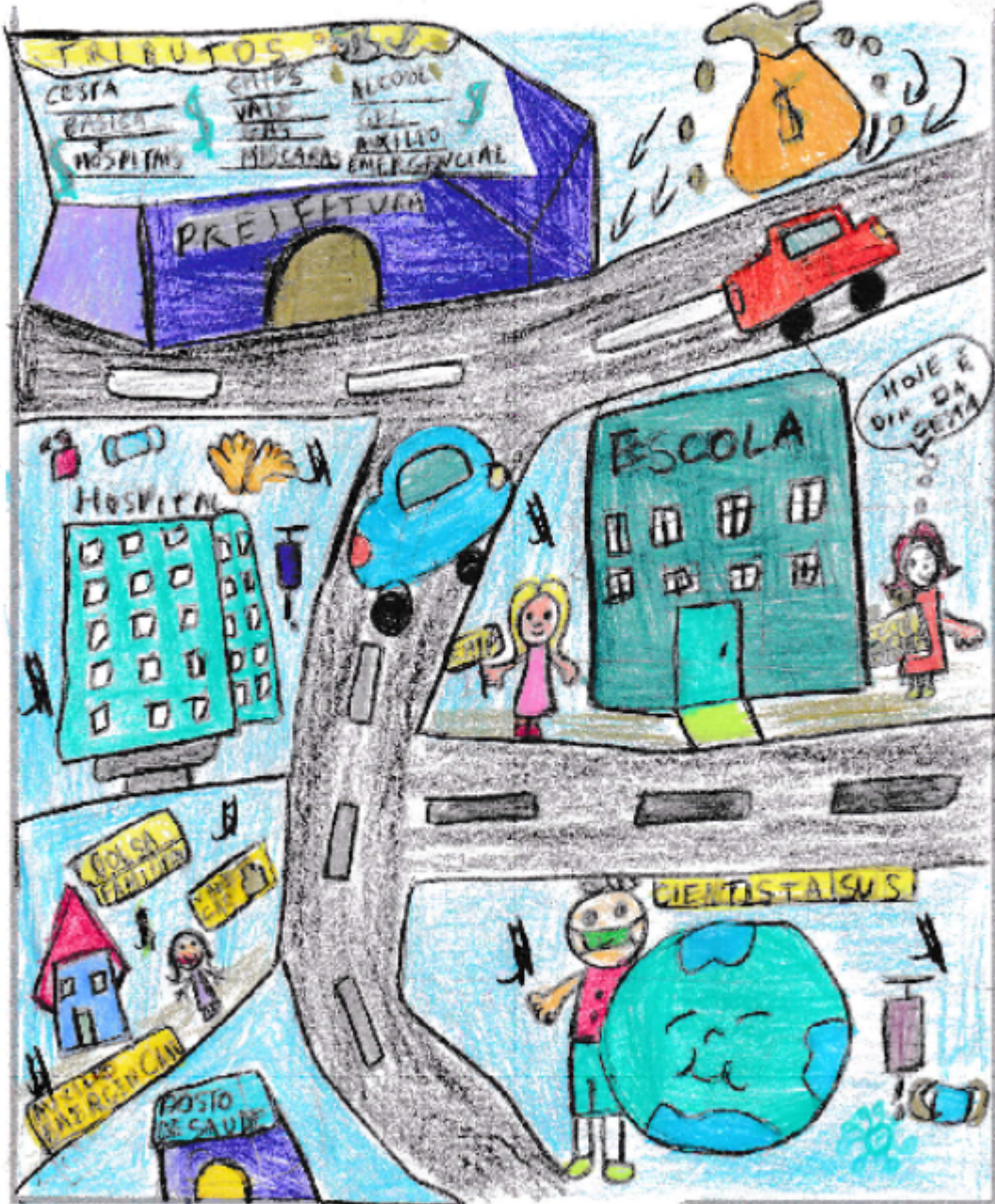
24900

"A importância dos tributos no combate à pandemia de COVID-19."

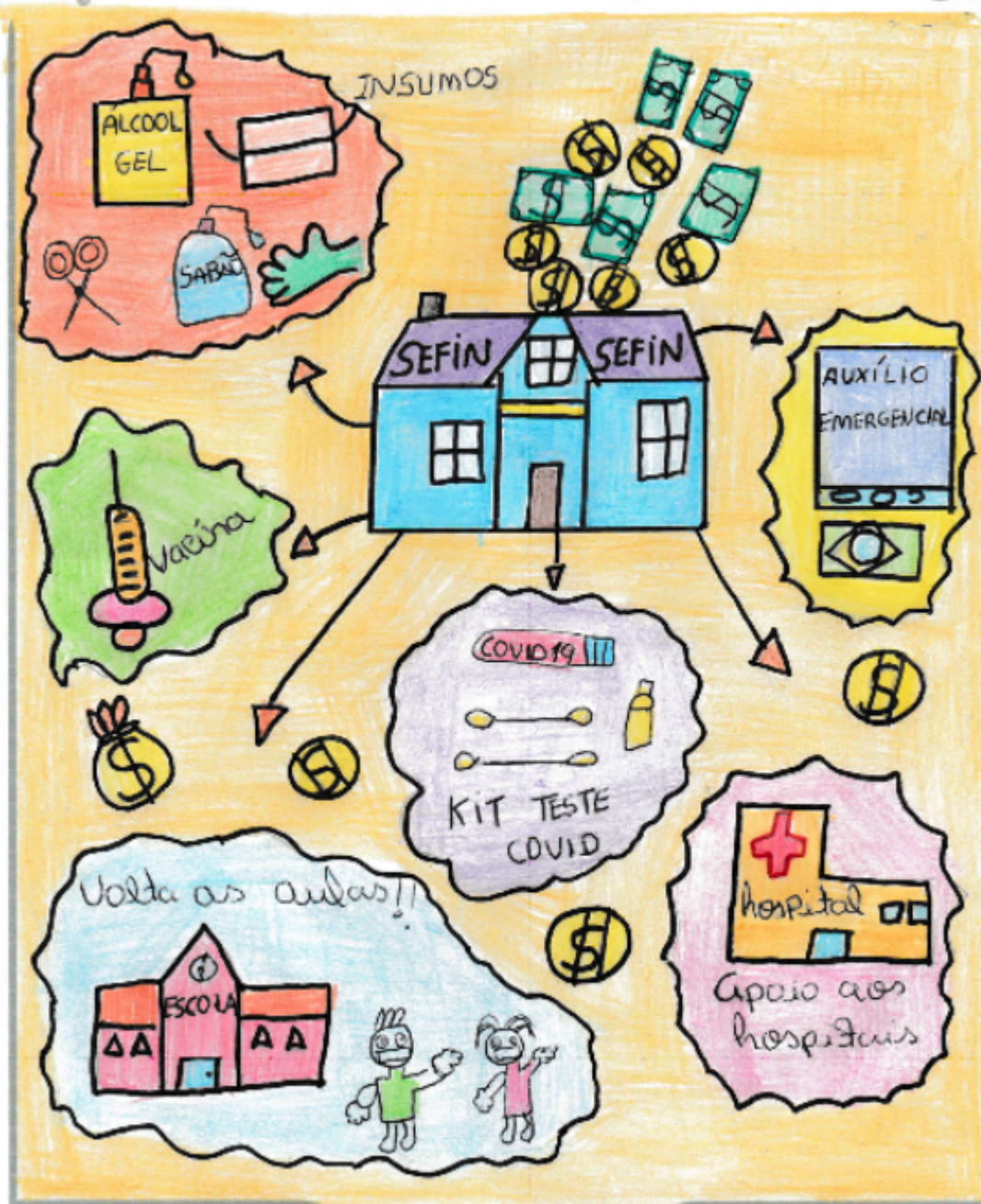
Desenho 2º ano











A IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS NO COMBATE A PANDEMIA DA "COVID 19"

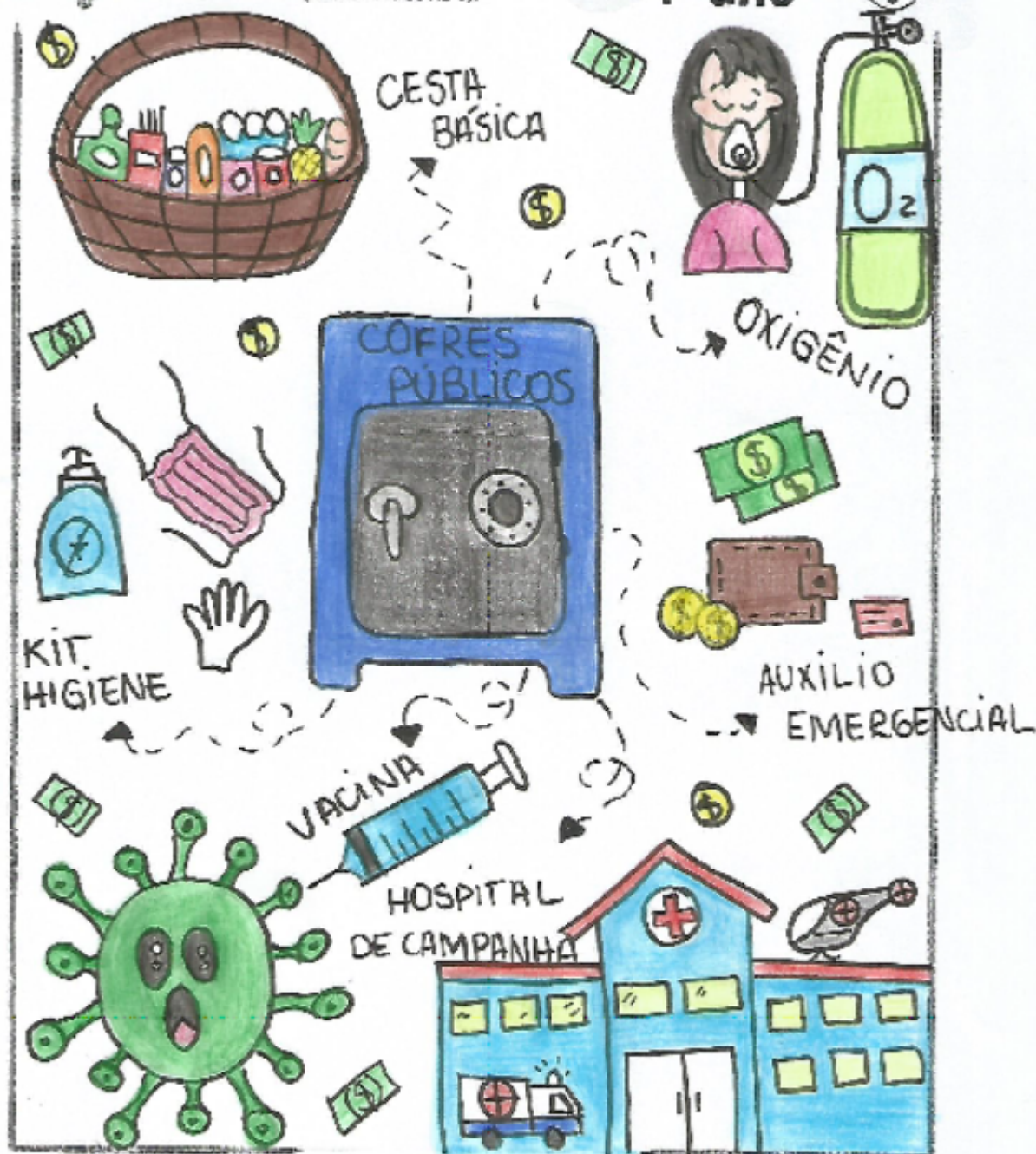
Prêmio Sefin

25424

"A importância dos tributos no combate à pandemia de COVID-19."

Desenho

4º ano



24682

"A importância dos tributos no combate à pandemia de COVID-19"

Desenho
4º ano





A pandemia nós brasileiros
e continuamos a comprar
mas as compras têm os tributos
que as estados usa para nos ajudar

Os tributos são importantes
pois financiam o SUS
que dá saúde a todos os brasileiros
incluindo os da Terra da Luz

Na pandemia, os tributos
financiam lutas e internações
além de medicamentos
para quem precisa dessa ação

Para muitas vidas salvar
hospitais de campanha foram construídos
para ajudar no combate à pandemia
trânses respiradores foram adquiridos

Tudo isso foi feito
com a dinheiro da tributação
que pode ser usado
para melhorar a saúde da população

Por isso é muito importante
ter conhecimento e tempo estudado
assim ficamos informados
de como são usados os tributos.





Em 2020 uma tragédia surgiu
Um vírus mortal chegou aqui no Brasil
Todos os estados brasileiros viveram esse terror
De ver os seus cidadãos sofrendo tamanha dor

Muitas pessoas morreram
Muitos foram contaminados
Por não existir a cura ou o tratamento
Não tinha como escapar, ficaram apavorados

O prefeito precisou agir
Comprar remédios, respiradores
E hospitais construir
Está aí que a gente vê a importância
Dos impostos no combate ao covid
Não temos que admitir

Urgência para o tratamento
Fornecer leitos de UTI
Compra de oxigênio
Tudo isso resolveu e muitos fortalecidos
Os prefeitos agradeceram
Por ter seus familiares, de volta aos lares seus

Não tem como dar errado
O povo paga os impostos
São bem administrados
Não tem covid ou problema
Que não sejam solucionados





A pandemia da Covid-19 trouxe muito sofrimento em todas as partes do mundo.

Em todas as partes do mundo muita dor e muito lamento.

Foram muitas as incertezas
Depressão, ansiedade, muita tristeza,
Todos tivemos que nos unir,
Para agir com mais clareza.

Governantes e autoridades
tiveram que buscar soluções
para amenizar as dificuldades,
e reduzir as aflições.

Impostos que todos nós pagamos
Foram usados no combate.
Circuito Emergencial para aliviar a fome de todos
Hospitais de Campanha foram criados para tratar os infectados.

Muitos projetos foram criados para ajudar esse povo sofrerem
Cestas básicas de prefeitura distribuíram ajuda
Medidas foram tomadas para ajudar a população
Como nunca aqui se viu, com tanta ajuda e apoio.

Por isso bom cidadão
é o que paga seus impostos,
Para quando surgir a necessidade
as autoridades estejam à postos.





O tributo...
Alto? injusto?
Eu diria necessário;
Absoluto

Na pandemia...
O luto
E o tributo?
Resoluto

O sistema tributário...
Direitos arbitrários?
Refuto
É importante e solidário

Pois, as edificações fiscais
Financiam a vacina e o EPI
Na medicina, a UTI
Tão necessária aos hospitais

É o esforço fiscal
No enfrentamento a pandemia
Custeou a economia
Promovendo a cidadania e o amparo social





A tributação na pandemia da Covid 19
foi importante para toda a população,
pois vale lembrar é que aumentamos
a assistência para todos os cidadãos

O tributo é um dever fundamental
na sociedade com nossa direção
fazemos compra de medicamentos, máquinas,
tratamento de doenças e financiamento da educação

A sociedade precisa compreender
que o pagamento da tributação
não é só um dever
é sim o direito de todos cidadãos

O pai ou a mãe de família que não pode trabalhar
tem o auxílio emergencial para lhe ajudar.
Não pense, portanto, que pagar tributo é extorsão estatal
pelo contrário, é instrumento de justiça social





Cotena vírus
O ano de 2020
Foi um ano inesperado
Por causa de um vírus
Ficamos todos separados

Então veio a quarentena
Distanciamento social
Todo mundo usando máscara
Era uma doença fatal

Como combater esse vírus
Era a pergunta do momento
Ciência, saúde, pesquisa
A solução era esse casamento

Descobrir uma vacina
Valorizando a pesquisa
Utilizando os impostos
Uma postura decisiva

O dinheiro dos impostos
Não cai do céu como chuva
Vem do suor do trabalhador
Deve ser usado a nosso favor

Governo comprometido
Usa os impostos de forma acertada
Investir na luta contra o vírus
Deve ser a decisão a ser tomada





Uma luz no fim do túnel

Nós estamos em Pandemia
Que tirou muitas vidas em agonia
Por isso tivemos que nos isolar
Esperando a Pandemia passar.

Mas para lidar com essa situação
Utilizamos o dinheiro da tributação
Financiando mais leitos no hospital.
Distribuindo aos carentes um auxílio emergencial

A ciência estudou e criou
Tantas vacinas que nos salvou!
A arrecadação nos encheu de confiança
Recendeu em nós a esperança.

Estamos saindo desta situação
Com força e fé na nossa união
Um simples ato de arrecadar
Pode muitas vidas salvar.



24882

"A importância dos tributos no combate à pandemia da COVID-19."

Poema
7º ano



Os coronavírus chegaram assim
de uma forma insidiosa,
espalhou-se pelo mundo
e muitos acharam que era besteira
mas causou uma crise sanitária
e uma crise financeira

E quem podia imaginar?
foi tudo muito de repente
o país todo isolado
e muita gente doente
sem poder trabalhar
e em estado deprimido

É importante lembrar
que o recolhimento fiscal
a quem não podia trabalhar
serviu de amparo social,
pagando o Bolsa Família
e o auxílio emergencial

É uma soma da usidade
a arrecadação tributária
no combate à pandemia
foi ainda mais necessária,
pois destinou insumos de medicina
e financiou a compra de vacina





Os tributos e a Pandemia

Quando a Covid chegou
Uma grande preocupação se instalou.
Como os recursos vão funcionar
Se teremos que nos isolar?

Foi só que os tributos
Nessa altura seguem as suas funções
Na maneira mais sustentável dos recursos,
Financiam hospital para quem precisa medicar.

Faz os recursos chegar
Oferece Auxílio emergencial a alguns lares
Impostos que, além dos vírus que causam,
O país não deixar sem a força.

Quem diz que os impostos, são críticos!
Serão mais úteis mais dedicados
Esperando nos profissionais dar a confiança
Ela pôr ordem em nossa cidade.





A pandemia chegou, e, com ela, momentos de dor
Dera parecer a quem? Dera que meu mundo acabou?
Descobri nesse tempo de pura agonia
Que o imposto que pago pode me dar garantias

Foi então que percebi quantas estratégias surgiram
Vi que eu não estava sozinho, pois muitos contribuíram
Tantas pessoas perderam empregos, contos e mais contos a pagar
E o governo edou o auxílio para a situação minimizar

Fez mais hospitais de combate à pandemia
Contratou profissionais para diminuir a agonia
Fez microempresas e contos de luz pagar
Tudo isso com o imposto que você elaborou

Hoje vejo a importância não só da contribuição
mas também da garantia que o tributo dá a população
Hoje consigo entender a importância de contribuir
De não fone os tributos, não teríamos como resistir

Com tanto tempo de pandemia, apesar da atenção
Teríamos sofrido mais ainda sem o retorno da arrecadação





Tributos salvam vidas

Tributos servem para financiar serviços,
Aqueles que qualquer brasileiro pode usufruir.
Mesmo que ninguém concorde com o compromisso,
Na pandemia, eles podem nos assistir.

Talvez para alguns não seja lucrativo,
Mas para o sistema de saúde irá produzir.
Sonegar, definitivamente, trará prejuízos.
Então, por favor, ao sistema tente retribuir.

○ Comparar à saúde trouxe desembolsos.
Também às famílias, que vivam sus antes partiu.
○ Brasil sece junto a sua roça,
Por isso, aos tributos não deixe de cumprir.

Muitas pessoas sonegam por conta das corruptas,
Outros acham que os serviços não vão consumir.
Ainda que seja real, os hospitais estão lotados.
○ Seu dinheiro a muitas famílias vai acudir.

Pague seus impostos,
Para sua nação evoluir.
Vamos seguir as medidas do governo,
Logo a pandemia vai sumir.





Veio de muito longe
um vírus pra lá de mortal
nunca vimos algo igual.
Covid é o nome da pandemia
separou amigos, destruiu famílias.
Éta, coronavirus do mal!
Seria "o nosso fim" o final?

Eu diria que sim,
senão fossem os tributos
recolhidos pelas sefins.
Os tributos pagaram
os insumos para os infectados,
ajudaram os mais necessitados.
Graças ao auxílio emergencial
parte da população
comprou seu arroz e feijão.

Os tributos também pagaram
a conta de luz, o gás de cozinha
pagaram os kits de proteção,
custearam a vacinação.
na escola, até o tablet que recebi
veio da tributação.

Pagar os seus tributos
é dever do cidadão.
O tributo salva vidas
e nessa pandemia
ele deu esperança, deu alegria.





1 Estamos há um ano e meio na pandemia do coronavírus. Isso desencadeou, além de uma crise na Saúde, um
2 abalo para diversas setores econômicas. Com o início da que-
3 rentena, decretada logo na primeira quinzena de março de 2020
4 no Brasil, várias comerciais tiveram que fechar suas comércios,
5 fossem elas grandes ou pequenas. Assim, tiveram que diminuir
6 o número de funcionários, o que acarretou um aumento do
7 desemprego e no número de pessoas que vivem em situação
8 de extrema pobreza no país e as tribulas evoluíram que essa
9 condição ficasse ainda pior.

11 Diante deste contexto tão difícil e imperada, o Governo
12 deve que interferir de alguma maneira, nisso foram adota-
13 das diversas medidas no combate à pandemia, tais como:
14 campanhas televisivas para o uso de máscara de proteção e
15 álcool gel, e subsídios para encorajar os trabalhadores em
16 casa seguros, recebendo seus salários em integralmente
17 social, dentre outras ações. As tribulas foram destinadas
18 também aos trabalhadores que perderam seus empregos. Para
19 eles, foi criado o Programa Auxílio Emergencial, uma ajuda
20 de custo muito nesse momento de crise. Além disso, foi criada
21 também a opção de salários pagos pelo Governo com verba da
22 arrecadação tributária para amenizar as dívidas nas empresas
23 que fecharam durante a quarentena. No setor da Saúde, tais recursos
24 tributários serviram para criar novas leitos de Unidade de Ter-
25 ça Intensiva (UTI).

26 Portanto, concluímos que é de extrema relevância que o contribu-
27 ente pague seus tributos, pois sem eles o Governo não poderia su-
28 por todos os gastos que a pandemia causou e causa ainda hoje.

mix





1 Durante meses, a pandemia do Covid-19 deixou
2 a população em estado de desespero e angústia. Com
3 o falecimento de milhares de pessoas, todos ficaram ainda
4 mais preocupados. Contudo, com o devido uso dos tributos
5 em prol dos cidadãos e sua saúde, a pandemia tem
6 combatido cada vez mais rápido para o seu fim.

7 É correto pensar e afirmar que os tributos pagos
8 contribuem de forma eficaz, necessária e precisa, auxiliando
9 os contaminados em sua recuperação e ajudando que o
10 vírus se apalhe. É indiscutível que a rápida reação do
11 governo nos ajudou a superar a situação crítica na
12 qual o país se encontrava nos primeiros meses de
13 pandemia.

14 Algumas atividades tais como: a compra de vacinas,
15 que de fato foi uma das principais contribuições para
16 a diminuição da contaminação, a construção de
17 hospitais, compra de aparelhos respiratórios, na disponi-
18 bilização de álcool em gel, principalmente em ônibus
19 ou em escolas, com o pagamento de profissionais dos
20 sistemas públicos de saúde, o auxílio emergencial etc.

21 Com isso, podemos perceber que os tributos se mos-
22 traram extremamente necessários para a situação atual do
23 Brasil. É notável que graças a sua correta utilização,
24 podemos utilizar desses recursos disponibilizados pelo governo
25 como forma de prevenção e recuperação da vitalidade
26 dos trabalhadores e cidadãos, evitando crises próximas
27 desastrosas e progredindo para um futuro melhor, visando a
28 saúde e educação como prioridade e investindo em
29 seu crescimento, desenvolvimento e sucesso.

máx





1 A arrecadação dos tributos federa-
2 is, estaduais e municipais nos últimos
3 dois anos sofreu uma forte queda em de-
4 existência da redução das atividades econô-
5 micas no país, revertida por medidas restri-
6 tivas impostas pela necessidade sanitária ade-
7 quada.

8 Nossa carga tributária mesmo sendo
9 uma das mais altas do mundo, que em di-
10 as normais dificulta o desenvolvimento do
11 país, neste período de pandemia da Covid-19,
12 está sendo fundamental para financiar to-
13 das as ações nos estados e municípios do Bra-
14 sil. As compras de vacinas, oxigênio, máscaras,
15 ventiladores, termômetros e outros insumos
16 para área da saúde, só foram possíveis devido
17 aos tributos arrecadados.

18 Assim como na área da saúde, as medidas de a-
19 juda social, tais como Bolsa Família, Antecipação do
20 FGTS, Auxílio Emergencial e incentivos às empresas, tam-
21 bém foram financiadas pelos cofres públicos.

22 Nesse contexto, fica evidenciada a importância
23 dos tributos, principalmente quando usados para fins
24 tão nobres como a manutenção e preservação
25 da vida humana. Nada mais justo que os recur-
26 sos que pagamos, retornem em nosso próprio bene-
27 fício.





1 A PANDEMIA DE COVID-19 JÁ FOI RESPONSÁVEL PELA MORTE DE 584
2 MIL BRASILEIROS. ESSE NÚMERO PÔDE SER ESTAGNADO COM O INÍCIO DA
3 VACINAÇÃO. SENDO ESTA DE GRASA, PODE-SE INFERIR QUE QUEM GARAN-
4 TE A IMUNIZAÇÃO DOS CIDADÃOS SÃO OS PRÓPRIOS CIDADÃOS, POR MEIO DE
5 IMPOSTOS QUE SÃO USADOS PARA O BEM-ESTAR POPULACIONAL.

6 PARA ENTENDER A IMPORTÂNCIA DOS TRIBUTOS NO LOMBATE À PANDE-
7 MIA DE COVID, PRECISA-SE PARTIR DO PONTO DE QUE TUDO QUE O ESTADO
8 REALIZA É PROMOVIDO PELO DINHEIRO DOS CIDADÃOS. QUANDO OS HOSPITAIS
9 PRECISARAM CONSEGUIR O MÁXIMO DE INSUMOS POSSÍVEL, APARELHOS DE
10 OXIGÊNIO, LEITOS, MATERIAL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, ENTRE
11 OUTROS, TUDO FOI OBTIDO POR MEIO DOS TRIBUTOS.

12 TAMBÉM É IMPORTANTE LEMBRAR QUE, DURANTE O PERÍODO DE
13 QUARENTENA, TODOS PRECISARAM FICAR EM CASA, ENTÃO MUITOS DEIXARAM
14 DE TRABALHAR. COM ISSO, O AUXÍLIO EMERGENCIAL, QUE É NADA MA-
15 IS QUE O RETORNO DOS IMPOSTOS DIRETAMENTE PARA A PARCELA ~~da~~
16 POPULACIONAL QUE NECESSITAM DESSE BENEFÍCIO, OS QUAIS AUXILIARAM NA
17 RENDA DE 60% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA. ALÉM DO SALÁRIO DE FUNCIO-
18 NÁRIOS PÚBLICOS, QUE PUDERAM SE MANTER SEGUROS E ECONOMICAMEN-
19 TE ESTÁVEIS.

20 EM CONCLUSÃO, NO MODO DESSE PERÍODO TRÁGICO E CONTURBADO
21 PARA O BRASIL E O MUNDO, PODE-SE OBSERVAR O IMPORTANTE PA-
22 DEL DOS IMPOSTOS PAGOS PELO POVO DIARIAMENTE. INDIRETAMENTE,
23 TODOS CONTRIBUÍRAM PARA A ESPERANÇA POR DIAS MELHORES, QUE
24 VIRÃO PRINCIPALMENTE DEPOIS QUE OS BRASILEIROS ESTIVEREM TODOS
25 IMUNIZADOS. VACINAS SALVAM VIDAS, E SE CONSEGUIMOS OBTÊ-LA
26 COM IMPOSTOS, ENTÃO TRIBUTOS SALVAM VIDAS.

30

mix





1 É de uma importância vital para o cidadão pagar tributos e impostos, pois são
2 eles que sustentam a estrutura do Estado, que garante a todos os direitos políticos, físicos,
3 como saúde e educação, por parte do Estado. São necessários, portanto, os impostos,
4 para a manutenção da ordem pública e para a realização de programas sociais nos
5 âmbitos de saúde, educação, cultura, lazer, bem como a manutenção da ordem pública
6 através da fiscalização, fiscalização da tributação, para a parte municipal, que se fun-
7 cionam de diversas formas e valores, desde a parte da tributação.
8 Esses impostos são de natureza municipal e são responsáveis por manter a ordem
9 social. Em um Estado, como o Brasil, que possui uma grande diversidade de
10 tributos, por exemplo, a exemplo de impostos, impostos municipais que são de natureza
11 impositiva, que são de natureza municipal, são os impostos municipais, por exemplo,
12 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
13 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
14 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
15 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais.
16 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais.
17 Por outro lado, existem os impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
18 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
19 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
20 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
21 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
22 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
23 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
24 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
25 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais.
26 Diante disso, podemos afirmar que a importância dos tributos é fundamental para a
27 realização de programas sociais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
28 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
29 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais,
30 impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais, impostos municipais.





1 Os tributos são pagamentos, em dinheiro, que devem ser feitos ao poder pú-
2 blico. Mas os tributos são obrigatórios, ou seja, não é possível escolher entre pa-
3 gar ou não pagar. Isso, pois o Estado precisa de financiamento para manter os
4 serviços públicos. Portanto, assim como não podemos deixar de lado a impor-
5 tância Tributária, também não podemos ignorar os impactos causados pela pan-
6 demia da Covid-19, para as pessoas físicas e jurídicas.

7 A princípio, vale ressaltar que a economia nacional teve uma queda bem
8 precedente com o estopim da pandemia do coronavírus, incluindo na economia
9 brasileira, isto por conta de todas as medidas que tivemos de ser adotadas pa-
10 ra o enfrentamento da epidemia mencionada anteriormente. Sobre essa situação se tornou in-
11 teressante que a classe sempre conhecida foi um dos mais prejudicados, bem como mos-
12 tra uma pesquisa feita pelo Sebrae, que indicou, em abril de 2020, que 60%
13 das pequenas empresas brasileiras interromperam suas principais atividades, o que,
14 em suma, se tornou um efeito colateral, pois as empresas têm sua renda redu-
15 zida e, conseqüentemente, o Estado também. m

16 Ademais, percebe-se a importância dos tributos nos investimentos feitos, não
17 só na área da saúde, mas também na área social, as outras. Investimentos ou gastos
18 tanto em vista do período de pandemia, podemos citar a criação do auxílio emer-
19 gencial, nos hospitais que foram construídos, além das concessões que o governo te-
20 ve que cada parano o adiantamento de alguns tributos, o que acaba gerando uma in-
21 segurança, pois o país não tem muito para investimento, o que dificulta
22 os investimentos do país.

23 Portanto, para que se ignorem os direitos públicos e que a situação financeira
24 se torne estável novamente, após a recuperação com a mitigação da importância dos
25 tributos, e que seja investida nas pequenas empresas. Essa ação pelo governo
26 de todo o estado, por meio da mídia, investimento de todos os recursos existentes,
27 com a finalidade de que a importância Tributária seja frisada.

m





1 Durante a pandemia de covid-19, diversos setores, como a
2 economia e a saúde pública, foram drasticamente prejudicados, e o
3 Estado brasileiro tornou-se responsável por estabilizar e fortalecer essas
4 áreas da sociedade. Não haveria, portanto, melhor forma de viabilizar tais
5 ações senão mediante os recursos arrecadados pela tributação, já que esta
6 tem a dever de auxiliar direta e indiretamente no combate à crise
7 sanitária atual.

8 Com efeito, por causa dos altos índices de doença no país, a estrutura
9 hospitalar já existente se viu incapaz de suprir a demanda por leitos e
10 instalações, problema que pode ser resolvido com o devido financiamento.
11 São notórias as exemplos de uso correto dos tributos: compra de vaci-
12 nas, instalação de hospitais de campanha e fornecimento de equipamento
13 médico. Além dos benefícios materiais, os impostos e outras taxas podem
14 ser direcionados para a produção de campanhas de conscientização
15 que educam a população acerca das novas normas de convivência a fim
16 serem seguidas para evitar o espalhamento do vírus.

17 Outrossim, a pandemia trouxe prejuízos, também, à economia;
18 diversas negócios fecharam, e pessoas perderam seus empregos.
19 Segundo dados da empresa "GE Consultoria", no ano de 2020, houve
20 uma queda de 4,97% do PIB brasileiro, mas estimativas apontam
21 que, sem os incentivos providos pelo poder público, a taxa poderia ter
22 atingido 12,67%. Dessa forma, torna-se clara a necessidade da ay-
23 gria tributária para resolver o conflito e (indiret) indiretamente au-
24 xiliar no combate ao vírus, já que, proporcionando uma melhor
25 situação financeira, o país está mais propício a subsanar a sanitária.
26 Portanto, é difícil afirmar como e quando a nação voltará ao
27 seu caminho normal de prosperidade. No entanto, pode-se, sim, di-
28 zer que os tributos têm um forte impacto na reestruturação da saú-
29 de e da economia brasileira, pois assegura o financiamento de polí-
30 ticas e incentivos públicos na luta contra a covid-19. mês





1 Como foi dito pelo economista teórico Ludwig
2 von Mises: "As obras públicas não são sustentadas com
3 a ajuda miraculosa de uma vacininha mágica. São pagas
4 com os fundos arrecadados dos cidadãos. A importância
5 da arrecadação tributária é essencial, principalmente
6 na condução de investimentos para o combate à pan-
7 demia da Covid-19 em 2020.

8 O pagamento tributário possibilitou a aplicação de
9 recursos com o objetivo da prevenção contra o vírus.
10 A compra de materiais preventivos na economia
11 tais como: máscaras, álcool em gel e testes para a de-
12 tecção do vírus Covid-19 ocasionou a diminuição da
13 multiplicação do agente infeccioso no país.

14 Dentro dos hospitais, o tributo foi responsável pela
15 contratação de profissionais da saúde e compra de
16 novos equipamentos para suportar a demanda do núme-
17 ro de pacientes. Portanto, houve um maior controle de
18 infectados devido aos investimentos do capital público.

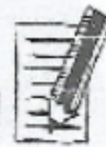
19 Tudo em vista o que foi mencionado, é preciso que
20 a sociedade tenha consciência dos deveres tributários, pa-
21 gando pelos recursos consumidos diariamente, para que a
22 dinâmica da arrecadação tributária possibilite os servi-
23 ços públicos. Afinal, as obras públicas não são susten-
24 tadas com a ajuda miraculosa de uma vacininha mágica.





1 "Este imposto", Para quem vai ter o dinheiro? Essa não passou da minha
2 "imposto", do contr. Seria melhor a diferença. Para refletir a importância de muitos bens
3 livres com a existência dos impostos. Tem que ser porque muitas pessoas desobedecem
4 a importância real para a sociedade democrática brasileira, não somente dos impostos
5 mas também dos tributos, isto é, impostos, taxas e contribuições de melhoria. Inten-
6 to, os tributos, na qual já eram essenciais para o bem-estar social, tornaram-se um
7 da mais importantes no combate à pandemia da Covid-19 e suas consequências.
8 Em concordância com essa ideia de atender com a Carta Magna brasileira de
9 1988, a ideia de direito de todos a educação de qualidade, os tributos se tornaram
10 indispensáveis nesse difícil momento, uma vez que são fundamentais para a política
11 pública que favorece a um país, para combater os vírus e as suas consequências.
12 Um exemplo disso foi a criação do programa "Uma vaga para a cultura" da Prefeitura de Ita-
13 taba, que consiste em um auxílio de 200 reais para profissionais do setor cultural em
14 situações de vulnerabilidade econômica. Iniciativa importante, devido ao grave
15 prejuízo que o isolamento social trouxe para algumas atividades desse setor. m
16 Ademais, segundo o portal G1, a pandemia foi responsável por agravar a
17 desigualdade social no Brasil. Nesse sentido, os tributos configuram-se também
18 como fundamento para diminuir esta desigualdade e para assegurar um acesso
19 mais igualitário a alguns direitos básicos, previstos pela Constituição, como edu-
20 cação, no âmbito atual. Isso se torna evidente na criação de programas de bolsas de estudo
21 que, com o objetivo de democratizar o acesso à universidade pública, consequentemente
22 à educação no contexto de isolamento, destinou a 347 mil estudantes de instituições
23 estaduais de ensino médio, a realização dessa medida somente foi possível de-
24 grado ao capital adequado pelos tributos.
25 Portanto, os tributos são extremamente importantes no combate ao novo
26 coronavírus e essa importância deve ser reconhecida pelas pessoas por meio da educa-
27 ção. Pensando nisso, o Ministério da Educação deve criticar as medidas adotadas
28 dos entes fundamentais e estabelecer regulamentos sobre o sistema tributário do
29 Brasil, para que os cidadãos tenham seu funcionamento e possam, suspensão
30 da segurança de alcançar, dignos os impostos não para o país mas para a política pública





1 De acordo com o artigo 159 da Constituição Federal de 1988, é dever da União
2 garantir a saúde à educação, à saúde e ao lazer, porém para o cumprimento dessa lei, exige
3 necessariamente a elaboração de leis para a tributação. Nesse sentido, o imposto é a responsabili-
4 zação por tributos e de manutenção e de conservação da sociedade. E, dessa maneira, mantém-se
5 fundamental ao funcionamento da produção da RDB-19, financiando equipamentos básicos
6 de saúde, além de buscar reduzir as necessidades sociais da população, por intermédio
7 das investidas e fontes de educação e de saúde à favor.
8
9 É preciso, não obstante a importância da boa aplicação dos tributos, já que isso
10 é determinante no progresso de um país, ou a falta dele. Segundo o divulgado no portal oficial
11 da Prefeitura de Ceará, desde o início das atividades por coronavírus no estado, já foram investidos
12 mais de 245 milhões de reais, a fim de assegurar a segurança e a boa saúde de todos.
13 Com a criação de 574 novos leitos, além da formação de hospitais exclusivos em algumas cidades,
14 a compra e do campo de teste de vacinas, a construção de unidades essenciais, um parceria vital
15 com o governador, Gilvane Sales, de acordo com o Ceará a um lugar de referência para todo o
16 país em que tenha as necessidades de saúde.
17
18 Além disso, os empregos nos setores educacional e científico também devem ser
19 garantidos, já que parte importante desse trabalho recai na capacidade civil de fazer a circulação
20 de recursos, evitando grandes crises sociais. Mediante a isso, a falta de serviços básicos
21 vitais: Robert de Souza, na Constituição de 1988, em 1994, em que defende que a missão
22 é uma produção humana, um desafio ético e um compromisso, repete a necessidade de uma
23 ação mais sensível, como a distribuição de outros básicos e de materiais essenciais, tal
24 qual a distribuição em grandes redes de saúde. Em suma, fica claro o papel fundamental de
25 uma de tributos como caminho para o progresso.
26
27 Portanto, a União, uma grande fonte de sustentabilidade da nação, deve manter
28 a eficiência e a transparência dos serviços públicos, e não deixar a população a par de
29 sua contribuição, utilizando-se de toda a sua capacidade para dirigir toda a
30 sociedade. Não se pode, portanto, pensar em crescimento, também, uma melhor fiscalização da
31 arrecadação, garantindo não só a arrecadação da população com o Ceará, mas
32 também mantendo sua atividade econômica. Assim, contribuindo a redução de
33 o impacto de que a Constituição veio para, e a partir de, todos. mib





1 A Constituição Federal de 1988, documento jurídico mais importante do país, pre-
2 vê em seu artigo 6º, o direito à saúde a todos os cidadãos brasileiros. Nesse sen-
3 tido, os impostos são indispensáveis para o combate à pandemia da COVID-19.
4 Como é de conhecimento coletivo, por exemplo, material hospitalar e a compra
5 de cestas básicas para suprir a carência alimentar de muitas famílias.
6 A princípio, grande parte da população brasileira acredita que as tarifas co-
7 bradas pelo governo, como o ICMS, ISS e o IPVA são formas de extorquir
8 o trabalhador. Entretanto, tal pensamento não tem legitimidade quando se sa-
9 be que a renda foi investida em seringas, medicamentos e respiradores para
10 o combate do coronavírus. Nessa perspectiva, de acordo com o jornal O Povo,
11 estádios de futebol por todo o país se adaptaram como hospitais de campa-
12 nha, em razão dos já existentes não terem capacidade suficiente para suprir a
13 demanda.
14 Ademais, uma das estratégias do governo federal foi o estabelecimento de uma
15 ajuda financeira chamada auxílio emergencial, que teve como intuito a subsis-
16 tência da população. Nesse cenário, desde o início da pandemia, o número de pes-
17 soas em situação de fome quase dobrou de acordo com dados do GI. Por esse
18 motivo, o recurso financeiro disponibilizado pelo governo, já citado anteriormente,
19 foi tão importante.
20 Portanto, faz-se necessário que o Ministério da Educação, órgão resp-
21 onsável pela inovação nas escolas do país, promova palestras nas grandes ins-
22 tituições educacionais públicas e privadas, com presença de profissionais
23 especializados em tributos, visando esclarecer a sociedade. De forma análoga,
24 o Ministério da Economia deve priorizar o auxílio emergencial como gasto
25 estritamente necessário para a garantia da sobrevivência de milhares de
26 cidadãos.
27
28
29
30 máx





1 Quando a Constituição Federal de 1988, o brasileiro tem
2 direitos fundamentais de pagar tributos. Logo, é essencial
3 que as cidades seja responsável pelo pagamento dos seus
4 impostos, mas que, assim o Governo possa trazer uma
5 garantia de retorno para a população, como na pande-
6 mia do Covid-19 que, no ano de 2020, fez milhares de
7 vítimas ao redor do mundo.

8 À princípio, para amenizar os danos econômicos causados
9 pela Corona Vírus, o Brasil investiu em projetos para o com-
10 bate a pandemia. De acordo com o "Siló" do Governo do
11 Estado, mais de 250 mil famílias de baixa renda foram
12 contempladas com o vale gás social o qual é um grande
13 apoio às pessoas que estão desempregadas, financiadas
14 pelos impostos que a sociedade paga. Tal ação é de extrema
15 relevância social. 1161

16 De acordo com o filósofo Oliver Holmes, "Os impostos são o
17 preço que pagamos para ter uma sociedade civilizada". Assim
18 sendo, os pagamentos que o brasileiro faz proporciona - lhe,
19 quase sempre, um grande resultado, principalmente na área
20 da saúde, no enfrentamento ao vírus, por exemplo, quando
21 a prefeitura de Fortaleza distribuiu milhares de máscaras e
22 equipamentos para a proteção individual contra o Coronavírus.
23 Tais ações feitas por autoridades que estavam sem trabalho e ga-
24 raram até um salário mínimo, saindo de renda mensal para
25 muitas que estavam sem emprego.

26 Portanto, é importante ressaltar que os tributos são direitos
27 de cidadãos. Assim, as autoridades atuando com uma boa es-
28 trutura para a saúde e apoio para as famílias que, neste
29 cenário mundial, foram extremamente afetadas.



5 GALERIA DE FOTOS

- Solenidade de entrega da premiação



Composição do palco

Flávia Roberta Bruno Teixeira (Sefin); Antonia Dalila Saldanha de Freitas (SME); Karina Oliveira Câmara (Sefin).



Pronunciamento da Secretária Municipal das Finanças
Flávia Roberta Bruno Teixeira



Cerimônia de premiação



Equipe Organizadora da Solenidade de Entrega da Premiação